

RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS PARA MULTILETRAMENTOS*

Daniervelin Renata Marques Pereira – Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Danilo Rodrigues César – Universidade Federal do Triângulo Mineiro

RESUMO: nosso objetivo é apresentar o ambiente digital criado para o projeto de pesquisa “Recursos Educacionais Abertos para Leitura e Produção de Textos nas Licenciaturas” (REALPTL), discutindo seu movimento de ampliação em relação ao projeto anterior, o Português Livre. Apresentam-se uma discussão sobre algumas modificações propostas, um exemplo de Recurso Educacional Aberto (REA) do site e alguns desafios para os próximos passos do projeto. Fundamentamos nossa abordagem de multiletramentos em Rojo (2010) e na proposta de REA como filosofia de cultura livre. Observa-se, por exemplo, pelas discussões que é possível criar recursos que auxiliam a formação leitora e escritora dos licenciandos, mas o papel mediador do professor continua sendo essencial para que essa prática se realize de forma mais formativa e dinâmica.

PALAVRAS-CHAVE: Recursos Educacionais Abertos; leitura e escrita de textos; multiletramentos.

1 Introdução

Em dezembro de 2014, iniciamos o projeto “Recursos Educacionais Abertos para Leitura e Produção de Textos nas Licenciaturas” (REALPTL), apoiado pelo CNPq¹ e pela UFTM. Esse projeto propõe o estudo e criação de Recursos Educacionais Abertos (REA) voltados à formação de professores, tendo como objetivo o desenvolvimento de habilidades e competências em leitura e produção de textos em diferentes práticas sociais. O projeto tem em vista a atual dependência de alunos e professores de livros didáticos de alto custo e de cópias ilegais, tão comuns nas universidades brasileiras (AMIEL, 2012). Com os recursos produzidos pelos próprios sujeitos participantes do ensino-aprendizagem, de forma colaborativa e aberta, pode-se contribuir para a formação de sujeitos críticos, além da personalização do ensino (AMIEL, 2012, p. 27).

A proposta do REALPTL não é totalmente nova. Na verdade, retoma iniciativas anteriores desenvolvidas por nós, para continuidade, atualização e abertura temática e para colaboração de interessados. As iniciativas às quais nos referimos são o Português Livre e o Gramática Online (em processo de mudança para Gramática Livre).

O Português Livre² tem o formato de *blog* de compartilhamento de informações sobre língua portuguesa, incluindo *softwares* educativos livres e *slides* sobre aspectos linguísticos. Esse *blog* é uma iniciativa do grupo Texto Livre³, do qual fazemos parte.

* XIV EVIDOSOL e XI CILTEC-Online – junho/2017 – <http://evidosol.textolivre.org>

1 Agradecemos o apoio do CNPq, pelo financiamento do processo: 448832/2014-3.

2 Disponível em: <<http://portugueslivre.org/blog/>>.

3 O Texto Livre é um grupo de suporte à documentação em Software Livre e desenvolvimento de Software Livre Educacional, sediado no Laboratório SEMIOTEC da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Site oficial: <<http://www.textolivre.org/site/>>.

Recentemente, também no âmbito desse grupo, nasceu o projeto Gramática Online⁴: um espaço de suporte pedagógico ao estudo da norma padrão da língua portuguesa numa perspectiva individual e autônoma, de maneira que os alunos possam ser encaminhados ao material relativo a cada problema específico, podendo estudar sem o acompanhamento da equipe de professores, de forma pró-ativa. Conforme descrito por Pereira, Leal e Matte (2015), o programa Gramática Online surgiu no contexto da disciplina *online* de Leitura e Produção de Textos que atendia a estudantes e a funcionários de todas as unidades da UFMG. Por isso, seu compromisso com a capacitação de alunos no que tange à leitura e à escrita de textos acadêmicos em diferentes gêneros textuais se tornava muito mais relevante.

2 O que há de novo no REALPTL?

A produção de Recursos Educacionais Abertos (REA) surgiu como uma proposta coerente com a do projeto Português Livre por compartilharem a mesma filosofia da Cultura Livre, baseada na liberdade de distribuir e modificar trabalhos e obras criativas livremente. Entretanto, não estava tão claro o conceito de tipo de material compartilhado, o público-alvo e as questões linguísticas em foco. Em outras palavras, o projeto estava sem um recorte definido, com pouco potencial, portanto, para atingir um público e contexto concretos.

Destaca-se nessa proposta que agora nos guia o desejo de que os REA disponibilizados tenham foco na leitura e na escrita (com as mais variadas e interdisciplinares abordagens), público-alvo graduandos, especialmente alunos das licenciaturas, pelo viés educacional dos recursos, e em tipos variados de material, mas sempre no formato aberto e em licença livre. Buscamos, nesse contexto, o foco no letramento, ou melhor dizendo, nos multiletramentos, pois estes preveem a multiplicidade de linguagens e mídias nos textos contemporâneos e multiculturalidade e diversidade cultural (ROJO, 2010). Segundo Rojo (2010, p. 29):

Os multiletramentos exigem um tipo diverso de pedagogia, em que a linguagem verbal e outros modos de significar são vistos como recursos representacionais dinâmicos que são constantemente recriados por seus usuários, quando atuam visando atingir variados propósitos culturais.

Os multiletramentos, como práticas sociais de mobilização da leitura e da escrita, são entendidos, assim, como experiências que variam no tempo e no espaço a partir de um olhar lançado para as práticas das comunidades linguísticas locais, reconhecendo as várias agências de letramento presentes, em direção à produção crítica de eventos linguísticos mais monitorados, como os gêneros acadêmicos, literários, entre outros. Espera-se, dessa forma, que os sujeitos se tornem competentes para transitar entre os gêneros, tipos textuais, empregando o registro formal e/ou informal, de acordo com as peculiaridades do contexto.

Diante dessa explicação, consideramos que o Português Livre, vertido no REALPTL, pode ampliar a proposta dos recursos que tratavam apenas de tópicos gramaticais para outros em que o texto e o discurso tenham ênfase. As questões gramaticais continuarão a ter espaço, pois são importantes para situações em que se precisa de material confiável para esclarecer dúvidas, mas outros materiais, em que a gramática esteja presente em situações contextualizadas e outros tipos de letramento sejam contemplados, terão nosso foco.

A proposta para o espaço *online* do REALPTL, materializado na plataforma livre *Wordpress* – com formato de *blog*, portanto, mas utilizada neste caso como *site* – com recursos em línguas portuguesa, inglesa e espanhola⁵, inclui categorias para tópicos centrais dos recursos compartilhados:

4 Disponível em: <http://www.textolivre.org/aplicacoes/gramatica_online/>.

- [Espanhol](#): recursos em língua espanhola;
- [Gramática](#): recursos com foco em análise linguística;
- [Inglês](#): recursos em língua inglesa;
- [Jogos](#): recursos lúdicos, em formato de jogos;
- [Leitura e Escrita](#): recursos para auxiliar no processo de leitura e escrita de textos;
- [Leituras](#): recursos que privilegiam a leitura de textos, de forma mais livre;
- [Literatura](#): recursos que abordam questões da Literatura;
- [Metodologia](#): recursos mais voltados a professores, porque abordam questões específicas de ensino;
- [Multimodalidades](#): recursos com foco nas modalidades (língua e fala) e várias linguagens (verbal, não verbal e mista);
- [Português](#): reúne todos os recursos em língua portuguesa;
- [Recursos Educacionais \(tabelas\)](#): tabelas que disponibilizam *links* de recursos educacionais diversos, abertos ou não, fruto da pesquisa realizada no interior do projeto REALPTL.

Além disso, divulgamos três softwares desenvolvidos pelo grupo Texto Livre:

- [Crases](#): *software* para reflexão sobre o uso de crases. Funciona com sugestões dos sentidos que frases com crase podem ter, de maneira a levar o sujeito a refletir se deve ou não usar o sinal e também entender contextos de uso da regra.
- [Linha do Texto](#): *software* para criação de jogos e exercícios diversos.
- [Vírgulas](#): *software* que permite organizar frases com vírgula visualmente em tabela, de forma a promover a reflexão sobre as unidades de sentido separadas.

Todos esses *softwares* estão em processo de desenvolvimento e são um meio de auxiliar na reflexão linguística, muito mais do que uma ferramenta que dá respostas prontas.

Outras marcas importantes dos recursos REALPTL, em relação ao Português Livre e ao Gramática Online, é a possibilidade de diálogo, propiciado pelo espaço de comentários após cada divulgação de um recurso; a possibilidade de compartilhamento em redes sociais (pelo *plugin* específico para essa finalidade, facilitado pelos ícones de cada rede); e a sinalização clara em cada recurso de sua licença aberta (inclusive com divulgação dos recursos em formatos abertos, como .odt e .odp). Além disso, ressalta-se a abertura do espaço para quem quiser compartilhar seus recursos, desde que aceite a licença aberta e que seja adequado ao público-alvo (licenciandos) e que promovam contribuições nas habilidades de leitura e escrita de textos. A página “[Compartilhe](#)” e “[Contato](#)” cumprem essa função de criar um canal de compartilhamento. É importante frisar que todo recurso tem claramente exposta sua autoria e todos os autores são citados como colaboradores no “[Sobre](#)” e recebem declaração de criação de recursos educacionais, que pode também ser contada como uma publicação.

Na Figura 1, é possível visualizar a página do REALPTL:

5 A proposta de abrir o site à língua inglesa e à língua espanhol se deve à parceria com colaboradores dessas línguas.



Figura 1: imagem do site REALPTL no dia 18 de março de 2017.
 Fonte: <<http://realptl.portugueslivre.org/realptl/>>.

3 Um exemplo

Por razões de restrição de espaço, não faremos aqui uma disponibilização completa do REA exemplificado e nem uma análise detalhada dele, mas o descreveremos sucintamente, faremos uma consideração geral e convidamos o leitor a acessar o *link* do REA propriamente dito para esclarecer dúvidas e avaliar a proposta.

O exemplo de publicação que selecionamos é uma sequência didática para uso tanto pelo professor como pelo licenciando/graduando: Pesquisa Bibliográfica – Uma proposta para Seminário Integrador⁶. Este REA é composto da seguinte sequência: 1) Apresentação da proposta; 2) Alguns *slides* podem introduzir também a definição e passo a passo para uma pesquisa bibliográfica; 3) Vídeos do prof. Pedro Demo sobre a pesquisa como princípio educativo; 4) Um artigo complementar, adaptado, para esclarecer o percurso da pesquisa bibliográfica; 5) Sugestão de ficha de controle das escolhas temáticas dos grupos; 6) Exemplos de referências para ajudar os alunos a compreenderem as normas ABNT; 7) Um exemplo simples de fichas de resumo; 8) *Slides* com apresentação de uma pesquisa bibliográfica feita; 9) Jogo sobre pesquisa; e 10) Exemplos de pesquisas feitas por licenciandos do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Cada um dos tópicos da sequência é acompanhado de um *link* com modelo ou instrumentos para auxiliar o licenciando a compreender melhor as características de uma pesquisa bibliográfica e que também podem ser utilizadas pelo professor, para que possa adaptar para a realidade que tiver em vista.

Ao final de cada sequência, como fórmula padrão do site, menciona-se a autoria do REA e o seguinte convite: “Se você utilizou este REA ou o adaptou para seu interesse, conte aqui como foi e compartilhe sua adaptação”, o que pode ser feito por meio do espaço dos comentários, disponibilizados pela plataforma *Wordpress*. Também informa-se, para adequar o recurso como aberto, a licença, padrão do site: “Pesquisa Bibliográfica – Uma proposta para Seminário Integrador de [REALPTL](http://realptl.portugueslivre.org/realptl/) está licenciado com uma Licença [Creative Commons – Atribuição 4.0 Internacional](http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)”⁷.

6 Disponível em: <<http://realptl.portugueslivre.org/realptl/arquivos/970>>. Acesso em: 30 mar. 2017.

7 Conferir em: <<http://realptl.portugueslivre.org/realptl/arquivos/970>>. Acesso em: 30 mar. 2017.

Como pode-se observar, a sequência não tem foco específico na língua portuguesa, em questões gramaticais, por exemplo, mas permite que, por meio das leituras e atividades, haja, de fato, desenvolvimento da leitura e escrita de textos. Esse REA é detalhado, já que se baseia numa experiência concreta de sala de aula. Além disso, a sequência busca explorar a diversidade de linguagens: texto verbal e não verbal (vídeo e imagens); a multidisciplinaridade (pela relação com outras áreas de conhecimento para o letramento acadêmico) e o lúdico: pela proposta de um jogo sobre pesquisa (explorando dúvidas comuns sobre procedimentos gerais e normas da ABNT). Podemos dizer que um aluno que passe por todas as etapas, dedicando-se minimamente aos exercícios propostos, pode melhorar suas habilidades de letramento e multiletramentos, pelo menos no que diz respeito às questões abordadas. Consideramos que a mediação de um professor é essencial para uma melhor apreensão das etapas e também para esclarecer dúvidas que os documentos disponibilizados não alcançam ou não satisfazem o licenciando. Em outras palavras: é possível sim que o usuário do site autonomamente utilize esse REA para sua formação, mas também é produtiva uma abordagem acompanhada pelo professor.

4 Desafios: a título de conclusão

Destaca-se que a reformulação do espaço do Português Livre, que se tornou REALPTL, continuará tendo por infraestrutura e filosofia *softwares* livres e abertos, baseados em licenças livres e compartilhados no modelo da educação aberta.

Além disso, consideramos relevante nos apropriarmos de estratégias de “gamificação” (a partir de jogos) para dar maior dinamicidade e atratividade aos recursos, como: *feedback* constante, desafio motivador das atividades, estímulo à prática reflexiva e estímulo à criatividade.

Percebemos no exemplo citado, que é possível utilizar diferentes linguagens para atender diferentes estilos de aprendizagem, conduzindo a uma aprendizagem mais autônoma. Mesmo assim, o REA sempre pode ganhar com a mediação do professor na prática do seu uso em atividades educacionais. Ele não é, portanto, uma solução para todos os problemas e nem substitui o papel do professor. É, antes, um “recurso” para auxiliar no percurso de multiletramento necessário aos modos de ler e escrever na contemporaneidade.

Essa proposta, ainda em discussão e aberta a alterações, pretende atender aos objetivos delineados desde o início para o Português Livre, e só parcialmente realizado, do Gramática Online e da proposta mais ampla do projeto REALPTL.

Esse site está ainda fundamentado nas análises que temos feito de outros recursos educacionais existentes, como as que fizemos dos *sites* ELO e Redigir (PEREIRA, CÉSAR, MATTE, 2016), o que contribui sobremaneira para partirmos de pontos fortes que eles já apresentam e resolvermos problemas que observamos em sua formulação. Destacamos, dessas análises, a necessidade de coerência interna entre as partes de um recurso educacional, entre um conjunto deles e mesmo entre a totalidade da proposta do projeto/ambiente.

Necessita-se, ainda, de mais REA fundamentados, o que só poderemos realizar com a colaboração de mais interessados que visitem e compartilhem abertamente seus recursos no site. Além disso, é importante que os visitantes opinem sobre os recursos de forma a colaborar

para a melhoria deles e também demandem criação de outros que contemplem suas necessidades formativas.

5 Referências

AMIEL, T. Educação aberta: configurando ambientes, práticas e recursos educacionais. In: **Recursos educacionais abertos: práticas colaborativas políticas públicas**. Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital, 2012.

PEREIRA, D. R. M.; LEAL, K., MATTE, A. C. F. Texto Livre: práticas de ensino-aprendizagem pelas tecnologias digitais. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância (RBAAD)**. Volume 14, 2015. Disponível em: <http://seer.abed.net.br/edicoes/2015/05_TEXTO_LIVRE_METODOLOGIA.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2017.

PEREIRA, D. R. M.; CÉSAR, D. R.; MATTE, A. C. F. Uma análise de recursos educacionais para ensino de língua portuguesa: ELO e Redigir. **Signo**. Santa Cruz do Sul, v. 41, n. 71, p. 13-26, maio/ago. 2016. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/7357>>. Acesso em: 30 mar. 2017.

ROJO, R. H. R. Alfabetização e letramentos múltiplos: como alfabetizar letrando? In: RANGEL, Egon de Oliveira; ROJO, Roxane Helena Rodrigues (Coord.). **Língua portuguesa: ensino fundamental**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010, p. 15-36. (Coleção Explorando o Ensino; v. 19).